

XIII Jornadas de Investigación y Segundo Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2006.

A psicopedagogia e o professor mediador.

Schunck da Silva, Darci.

Cita:

Schunck da Silva, Darci (2006). *A psicopedagogia e o professor mediador. XIII Jornadas de Investigación y Segundo Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-039/146>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/e4go/X0y>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

A PSICOPEDAGOGIA E O PROFESSOR MEDIADOR

Schunck Da Silva, Darci
UNISA. Brasil

RESUMEN

A psicopedagogia vem ampliando a cada passar de tempo, o seu campo de atuação. Podemos usar dentro da Instituição Escolar como forma preventiva e de treinamento do grupo. Ao redigir este artigo me preocupei com a colaboração da psicopedagogia na formação do professor mediador. Muitos estudos têm sido feitos sobre quais resultariam em um melhor ato de ensinar. Qual seria o melhor método? E cada vez mais tem se discutido a postura do professor no processo educativo. Através de conceitos concebidos vemos que o educador experimenta e lida com a arte de educar, com intuito de despertar no sujeito o desejo para o conhecimento. Logo, o professor mediador ao usar essa arte de educar, ele estará transformando-se e transformando o outro. E é nesse ensinar desejante que ocorrerá o seu aprendizado de ser progressista e a construção do saber do sujeito. Toda vez que ocorre um ato criador o processo de aprendizagem ganha forma e o conhecimento desencadeado pelo desejo do saber. Porém para que ocorra tais concepções é fundamental um postura moderna a este educador confrontado com a dinâmica de ensinar.

Palabras clave

Arte ensinar Ato criador

ABSTRACT

THE PSICOPEDAGOGIA AND THE MEDIATING PROFESSOR
The psicopedagogia comes extending to each to pass of time, its field of performance. We can use inside of the Pertaining to school Institution as preventive form and of training of the group. When writing this article I was worried eats contribution of the psicopedagogia in the formation of the mediating professor. Many studies have been made on which would result in one better act to teach. Which would be the best method? And each time more if has argued the position of the professor in the educative process. Through conceived concepts we see that the educator tries and deals with the art to educate, with intention of awaking in the citizen the desire for the knowledge. Soon, the mediating professor when using this art to educate, it will be changedding itself and transforming the other. And is in this to teach desejante that its learning of being will occur progresit and the construction of knowing of the citizen. All time that occurs a creative act the learning process gains form and the knowledge unchained for the desire of knowing. However so that it occurs such conceptions are basic a modern position to this educator collated with the dynamics to teach.

Key words

Art teach Creative act

A psicopedagogia vem ampliando a cada passar de tempo, o seu campo de atuação. Podemos usá-la dentro da Instituição Escolar como forma preventiva e de treinamento do grupo. Ao redigir este artigo me preocupei com a colaboração da psicopedagogia na formação do professor mediador.

Muitos estudos têm sido feitos sobre quais resultariam em melhor ato de ensinar. Qual seria o melhor método, e cada vez mais tem-se discutido a postura do educador frente ao processo educativo.

E foi através destes estudos é que podemos afirmar que hoje sabe-se que a aprendizagem não se restringe apenas aos esquemas assimilativo-acomodativo: "É preciso considerar a aprendizagem a partir da articulação entre duas linguagens: a dramática como manifestação do inconsciente e a linguagem lógica como manifestação da relação com o conhecimento através das estruturas cognitivas". (EDITH RUBINSTEIN, 2003, P. 33)

Através destes conceitos concebidos vemos que o educador experimenta e lida com a arte de educar com o intuito de despertar no sujeito o desejo para o conhecimento.

Segundo Alicia Fernandes: o pensamento é como uma trama na qual a inteligência seria o fio horizontal e o desejo o vertical. Ao mesmo tempo, acontecem a significação simbólica e a capacidade de organização lógica. (ALICIA FERNANDES, 1990, 23).

Sendo assim em um processo ensino-aprendizagem tanto o conhecimento como à relação do aprendente e ensinante estão correlacionados.

Logo, o professor mediador ao usar essa arte de educar, ele estará transformando-se e transformando o outro. E é nesse ensinar desejante que ocorrerá o seu aprendizado de ser progressista e a construção do saber do sujeito.

Assim teremos um educador no qual fará arte, ciência e política.

Como então esse educador poderá ser um artista e fazer fluir a sua arte?

"Faz arte porque cotidianamente enfrenta-se com o processo de criação na sua prática educativa, onde no dia a dia lida com o imaginário e o inusitado. A ação criadora envolve estruturar, dar forma significativa ao conhecimento". (MADELENA FREIRE, 2000, 74)

Toda vez que ocorre um ato criador o processo de aprendizagem ganha forma e o conhecimento desencadeado pelo desejo do saber. Porém para que ocorra tais concepções é fundamental um postura moderna a este educador confrontado com a dinâmica de ensinar.

Poderemos dizer que o educador além da arte de educar, ele deve ser um provocador, causando desequilíbrio necessários para a construção do conhecimento.

O Educador para se considerar um professor mediador, deverá ter disposição interna para viver uma relação democrática com sue alunos, escolhendo o papel de interlocução do conhecimento.

Para podermos entender melhor esta nova prática educativa no qual o professor escolhe o papel do mediador e agilizado do conhecimento, é preciso considerar a construção do conhecimento pelo aluno, os interesses dos mesmos em relação à aprendizagem, o desenvolvimento do conteúdo juntamente

com a construção de estruturas mentais do aprendeste e as estratégias usadas pelo professor. Este rol de referências auxilia o professor a construir-se enquanto um educador renovador.

Na nova concepção de educador, o educando ressignifica o conhecimento e o reconstrói, porém num processo conjunto e compartilhado com o professor e com os colegas. Como conseqüência da relação professor-aluno-conteúdo, o educando terá condições de mostra-se autônomo e competente.

O papel do professor não é pensar pelo aluno e sim orientá-lo quanto à diversidade de caminhos que pode seguir, oferecendo recursos e desenvolvendo propostas que irão favorecer a reconstrução e a apropriação dos tais conhecimentos.

A função do educador nesta nova proposta é de ao mesmo tempo exigir comprometimento e uma responsabilidade bastante ampla, para que estimule em seu aluno a autonomia intelectual e a formação de idéias críticas, para tal o primeiro caminho é fazer a reflexão sobre os conhecimentos selecionados e a segunda e o aprofundamento nos estudos que já foram feitos para saber como o aluno se apropria do conhecimento. Com bases nessas premissas o educador desempenhará o papel de mediador e será capaz de propiciar um desenvolvimento geral em seu educando.

Não se pode também deixar de lado a tão importante contribuição dada por Freud em relação a essa postura do professor perante a transmissão do conhecimento e a construção da aprendizagem no sujeito desejaste.

Sem dúvida o professor é também um sujeito marcado por seu próprio desejo inconsciente. Aliás, é exatamente esse desejo que o impulsiona para a função de mestre. Por isso, o jogo todo é muito complicado. Só o desejo do professor justifica que ele esteja ali. Mas, estando ali, ele precisa renunciar a esse desejo. Eis aí mais uma razão para apoiar a idéia de que a Educação é possível.

Pois este educador com sua arte de ensinar também aprende e é um modelo para seus educandos.

Palavras chaves: professor mediador - arte de ensinar e ato criador.

BIBLIOGRAFIA

COLL, C. et al. *O Construtivismo em sala de aula*. São Paulo: Ática, 1998.

FERNANDEZ, Alicia. *A Inteligência Aprisionada*. Porto Alegre. Artemed, 1990.

FERREIRO, Emília. *Psicogênese e Educação*. AMAE Educando. Belo Horizonte. V.22, n 201. 1988

FREIRE Madalena. *Observação Registro Reflexão*. São Paulo. Espaço pedagógico, 2000.

RANGEL. Annamaria P. *Construtivismo: Apresentando Falsas Verdades*. Porto Alegre: Mediação 2002.